## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA — IAPEN

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de novembro de 2023 (dois mil e vinte e três), às 9:00 horas, o Comitê de Investimentos com a participação dos membros, Eduardo Rosa, José Roberto Carvalho, José Nildo Moreira Tavares, Marcelo Batista Assis e Paulo Victor do Amaral, sob a presidência do primeiro nomeado. O presidente convocou a reunião para apreciar preliminarmente, a política de investimentos 2024, e também para posicionar o Comitê quanto ao retorno dos investimentos no mês de outubro e retorno acumulado do ano. O Presidente abriu a reunião informando o Comitê quanto a definição da meta de rentabilidade para o exercício de 2024 em IPCA + 5,01%, e que para elaboração da minuta foi considerado o saldo dos investimentos do mês de outubro de 2023 que fechou em R\$ 169.157.804,45, foi apresentado o demonstrativo com estratégia de alocação de recursos sugeridas pela da Consultoria Credito & Mercado, em percentuais e valores, o presidente destacou que, para as expectativas de mercado para o ano de 2024 foram utilizados os índices do Relatório Focus do Branco Central, e que a "alocação de recursos" foi ajustada para manter em regra os percentuais da atual carteira de investimentos, bem como permitir movimentação estratégicas e defensivas, sendo que no segmento de renda fixa, no artigo "7º I a Títulos Públicos" foi fixado a estratégia alvo de 0,50% e estabelecido o limite inferior de 0% e limite superior de 10%, no artigo "7º I b - FI 100% Títulos TN", estratégia alvo de 42,10% limite inferior de 25,00% e limite superior de 75%, em termo de valores isso permite a redução para 42 milhões ou aumento até 126 milhões sem desenguadramento, ou seja se necessário migrar os recursos do artigo "7º III a - FI Referenciados RF" (CDI) onde hoje temos pouco mais de 55 milhões, no artigo "7º III a - FI Referenciados RF" estabelecido a estratégia alvo de 33,00%, com limite inferior de 5,00% e limite superior de 58,00%, isso possibilita a redução para 8 milhões ou aumento até 98 milhões sem desenguadramento, no artigo "7º IV - Renda Fixa de emissão bancária" estabelecido limite superior de até 10%, em valores podendo chegar a cerca de 17 milhões, no artigo "7º V a - FI em Direitos Creditórios - sênior" mantido a estratégia alvo de 1,65% e limite superior de 2% e no artigo "7º V b - FI Renda Fixa Crédito Privado" estabelecido a estratégia alvo de 2,75% e limite superior de 5%, estabelecendo assim, na renda fixa uma estratégia alvo de 80,00% dos recursos. Quanto a renda variável foi estabelecido uma estratégia alvo de 15,00%, limite inferior de 5,00% e limite superior de 30,00%, sendo que no artigo "8º I - FI de Ações" estratégia alvo 14,20% com limite inferior de



5,00% e limite superior de 23,50%, em valores podendo alocar de 8,4 a 39 milhões, no artigo "10° I - FI Multimercado" limite superior de até 5,00% em valores 8,4 milhões, no artigo "10º II - FI em Participações" estratégia alvo de 0,20% e limite superior de 0,50% e no artigo "11º - FI Imobiliário" estratégia alvo de 0,65% e limite superior de 1%. Já os investimentos no exterior, onde podemos apenas investir no artigo "9º III - Ações - BDR Nível I", sendo estabelecido a estratégia alvo de 5,00% (posição atual dos artigos "9º III -Ações - BDR Nível I" e "9º II - Constituídos no Brasil") e limite superior de 10%, em valores permite alocar até 16,9 milhões, para esses investimentos continuamos considerado que ocorrendo a recuperação das perdas acumuladas dos investimentos do artigo "9º II - Constituídos no Brasil" os mesmos poderão ser migrados para o artigo "9º III - Ações - BDR Nível I", pelo fato da não implementação do Pro-Gestão, o Presidente acrescentou que foram definidos os mesmos critérios para a "alocação estratégica para os próximos cinco anos", sendo assim aprovada por unanimidade a minuta da Política de Investimos 2024 a ser encaminha para aprovação do Conselho de Administração. O "perfil do investidor" está como investidor comum pela não realização da certificação do "Pro Gestão", lembrou ainda que a alocação dos investimentos poderá ser alterada por posposta do Comitê, e aprovação do Conselho de Administração. Ouanto ao retorno das aplicações no mês de outubro o Presidente informou que o resultado foi negativo, e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, totalizou o valor de R\$ 390.773,81 que corresponde à -0,23% contra uma meta de 0,65% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 789.091,52 que corresponde a 0,58%, sendo que o CDI fechou o mês positivo em 1,00%, o IDKA IPCA2A negativo em 0,41%, o IDKA Pré2A positivo em 0,08%, o IRF-M 0,37%, o IRF-M1 0,96%, o IMA-B5 negativo em 0,31%, o Ima-Geral positivo em 0,01%, o IMA-B negativo em 0,66% e o IMA-B5+ também negativo em 0,98%, na renda variável o retorno ficou negativo em R\$ 957.711,96 que corresponde a -3,92%, o Presidente informou que todos os investimentos da renda variável apresentaram resultado negativo no mês, e que novamente o resultado negativo foi agravado pelos fundos "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES", que ficou negativo em 6,17%, "QLZ MOS FI AÇÕES", que ficou negativo em 6,67% e "WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES" que ficou negativo em 3,92% e os fundos imobiliários que também apresentaram resultados negativos acima da média, o Ibovespa apresentou resultado negativo de 2,94%, os investimentos no exterior também apresentaram resultados negativos, totalizando R\$ 222.153,37 que corresponde a -2,53%. Quanto à rentabilidade acumulado do ano, com o resultado acumulado ficou em R\$ 13.186.346,33 que corresponde a 8,51% conta uma meta de 8,04%, o Presidente acrescentou que mesmo com o resultado abaixo da meta nos três últimos meses, ainda conseguimos nos manter acima da meta acumulada do ano em 5,80%, sendo



que a renda fixa totaliza R\$ 12.482.426,51 que corresponde a 9,10%, a renda variável R\$ 216.046,38 que corresponde a 0,92%, e os investimentos no exterior R\$ 487.873,44 que corresponde a 5,70%, informações que podem ser verificadas no relatório da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em outubro de 2023", o Presidente informou ainda que no acumulado do ano renda fixa está atingindo a meta, na renda variável, o Ibovespa acumula apenas 3,11% no ano, na renda fixa o CDI acumula 11,02%, o IDKA IPCA2A 8,53%, o IDKA Pré2A 12,26%, o IRF-M 12,04%, o IRF-M1 11,12%, o IMA-B 10,06%, o IMA-B5 8,55%, o IMA-B5+ 10,98% e o Ima-Geral 10,92%. Com o resultado apresentado o Boletim Financeiro de 31 de outubro alcançou um saldo total de R\$ 169.158.004.45, sendo saldo de R\$ 200,00 em conta corrente, e R\$ 169.157.804,45 em aplicações financeiras, distribuídas da seguinte forma: renda fixa R\$ 137.151,220,40, que corresponde à 81,08%, renda variável R\$ 23.447.807,15 que corresponde à 13,86% e investimentos no exterior R\$ 8.558.774,90 que corresponde a 5,06%, também foram apresentados os extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no período. Quanto a posição atual dos investimentos, o Presidente informou que até o momento o resultado é positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria o retorno acumulado até o dia 17 é de 2,24%, a Renda Variável está positiva em 9,51%, o Ibovespa acumula no mês 10,29%, na renda fixa o retorno é de 0,79%, o IRF-M está positivo em 1,82%, o IRF-M1 0,58%, o CDI 0,50%, o IMA-B5 1,30%, o IMA-B5+ 2,95%, o IMA-B -2,15%, o IMA-GERAL 1,35%, o IDkA Pré 2A 2,03% e o IDkA IPCA 2A 1,28%, os investimentos no exterior acumulam 5,58% no mês. Foram analisadas ainda as recomendações e sugestões apresentadas pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Santander, sendo que estas continuam sinalizando no sentido de alongar a carteira, porém devido a volatilidade dos índices mais longos, e considerando que mesmo com a redução da Selic, o IRF-M1 e CDI ainda vem batendo meta, com menor volatilidade e risco, optou-se por manter a posição mais conservadora, e não realizar movimentações nesse momento, decidiu-se também que as receitas do mês serrão aplicadas no fundo "CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP", bem como o cupom de juros do fundo "CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA" no valor de R\$ 75.190,37, liberados no processamento noturno do último dia 17, e os resgates necessários para pagamentos das despesas continuam a ser realizados no CDI. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente encerrou a reunião, da qual para constar, foi por mim, (José Roberto Carvalho), secretário, redigida e digitada a presente ata, que vai assinada pelos membros do Comitê de Investimentos e demais presentes.